ROMANTISMO - REALISMO - MODERNISMO

EdiCase digital

PORTUGUÊS
BÁSICO PARA PROVAS






7 EXERCÍCIOS
COMENTADOS
PARA ESTUDAR

AUTORES MAIS CITADOS E SUAS **OBRAS**



GRAMÁTICA:
SEMÂNTICA E FIGURAS DE LINGUAGEM

PORTUGUÊS
BÁSICO PARA PROVAS

O vestibular vem chegando e, com ele, as preocupações e as inúmeras apostilas para estudar. Pensando em te ajudar, preparamos essa primeira edição da revista "Português básico para as provas", com breves temas que são essenciais no vestibular e ENEM. Todos são comentados por professores e possuem exercícios ao final, para que coloque em prática tudo que aprendeu. Está preparado? Abra a revista e confira!

BOA SORTE E ARRASE NAS PROVAS!

A redação
redacao@caseeditorial.com.br



Expediente

EdiCase
Gestão de Negócios

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão de Canais
Vanusa Batista, Sidney Almeida e Wellington Oliveira

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas, Vanessa Pereira, Flaviani Aprígio e Pedro Moura

Canais Digitais
Clausilene Lima e Sergio Laranjeira

Distribuição em Bancas e Livrarias
Total Publicações (Grupo Abril)

TOTAL publicações



EdiCase
europa

Publisher
Joaquim Carqueijó

Direção Editorial
Gabriela Magalhães

Sócia-gerente
Adriana Andrade:
geral@edicase.pt

Direção de Arte
Tami Oliveira

Design
Ligia Fagundes, Julio Cesar Prava e Manu Lopes

Redação
Matilde Freitas (MTB 67769/SP) e
Saula Lima (MTB 82535/SP)

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@caseeditorial.com.br

Editora Filiada
ANER
www.aner.org.br

NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS!
/caseeditorial

www.caseeditorial.com.br

PREPARE-SE PARA O VESTIBULAR

AS DICAS ABAIXO VÃO TE AJUDAR A SE PREPARAR PARA O VESTIBULAR. COLOQUE-AS EM PRÁTICA E TENHA UM MELHOR RENDIMENTO:

› Determine um horário para estudar e crie uma rotina de estudos. Se você ainda vai à escola ou trabalha, considere um período de, no máximo, quatro horas de estudo. Mais do que isso pode não ser produtivo.

› Não estude uma única matéria por dia. Defina os assuntos a serem estudados e divida-os em blocos. Tente estudar uma hora para cada matéria. Faça intervalos entre elas, se alimente e volte para outra.

› Trace um plano de estudos. Tenha como base o programa e o conteúdo informado no manual do vestibular.

› Informe-se sobre a concorrência e a nota de corte de seu curso. Isso ajuda a ter uma ideia do quanto deverá se dedicar para a prova.

› Concentre-se nas disciplinas nas quais você tem mais dificuldade ou nas que tenham mais peso para o seu curso. Contudo, não esqueça da língua portuguesa que tem peso considerável em qualquer área.

› Aproveite para praticar com provas de vestibulares anteriores e simulados. O ideal é simular com duração máxima para terminar, igual ao vestibular. Dessa forma você conhece o tipo de prova e sabe o tempo que leva para respondê-las.

› Não fique com dúvidas. Esclareça sempre que possível para que não fiquem acumuladas.

› Leia bastante. Não leia apenas as apostilas e livros de literatura que caem na prova do vestibular, mas também jornais, revistas, histórias em quadrinhos, sites etc. Sempre caem perguntas de atualidades!

› Para quem está tentando conciliar a escola com a preparação para o vestibular, é importante manter tarefas e trabalhos escolares em dia, pois isso pode atrapalhar o foco nos estudos.

› Alimentação saudável, exercício físico e descanso são tão importantes quanto estudar.

› Se você acha que precisa comprar vários livros para essa fase de estudos, está enganado. As bibliotecas públicas estão disponíveis para ajudá-lo nesse momento. Livros didáticos, livros de literatura, apostilas de cursinho, revistas e jornais podem ser consultados localmente ou podem ser levados para casa por empréstimo (dependendo das regras da biblioteca). Além disso, a biblioteca é um ambiente muito favorável ao estudo, pois costuma ser silenciosa e ajuda na concentração.

› Reserve ao menos um dia da semana para ver os amigos. Conversar também é bom para saber o que "está acontecendo no mundo" e esquecer um pouco a tensão da prova.

ROMANTISMO

"... Este inferno de amar – como eu amo! Quem mo pôs aqui n'alma... quem foi? Esta chama que alenta a consome, que é a vida – e que a vida destrói – como é que se veio a atear, quando – ai quando se há de apagar?..."

"ESTE INFERNO DE AMAR" – Almeida Garret

O Romantismo originou-se na Europa, nas revoluções do século XVIII, mais precisamente na Alemanha, com a publicação de "Os sofrimentos do jovem Werther", de Goethe, em 1774. "Ainda, na Inglaterra e na França, autores também se dedicaram a uma mudança radical na produção artístico-literária, rompendo com a tradição clássica que imperava na Europa", explica Diego Marsalla Toscano, professor de Língua Portuguesa do Colégio Marista Arquidiocesano, de São Paulo.

O Romantismo foi uma expressão ímpar dos valores de uma sociedade burguesa que ascendia ao poder político, sendo esta escola artística entendida como uma revolução em busca da liberdade de criação e de expressão.

REVOLUÇÕES DA ÉPOCA:

1750: Revolução Industrial (Inglaterra)

Substituição da produção artesanal pela industrial. Nova classe: o proletariado (radical mudança no estilo de vida).

Revolução Gloriosa (Inglaterra)

Instituiu a declaração de direitos, limitando os poderes do rei às prerrogativas do parlamento.

Revolução Francesa (1789)

Tomada do poder político pela burguesia. Ideais revolucionários de liberdade e igualdade.

ROMANTISMO NO BRASIL

Começou em 1836, com a publicação de "Suspiros poéticos e saudades", de Gonçalves de Magalhães e termina em 1881, com o início do Realismo.

"Saudades do passado, infância feliz, natureza idealizada, um mundo de harmonia e beleza, constituem alguns dos temas do Romantismo Brasileiro", Elaine Lopes, professora e coordenadora do Colégio José Vieira.

O Brasil vivia as primeiras duas décadas após a Declaração da Independência e a autonomia política apontava um desejo, um sentimento nacionalista, distanciando o ponto de vista cultural da antiga metrópole portuguesa. Diego Toscano, professor do Colégio Marista, diz que os primeiros anos de instabilidade política do I Reinado e da Regência serviram de "pano de fundo", de contexto de produção, para as produções das primeiras obras românticas que datam do final da década de 1830, destacando a publicação dos volumes da revista Niterói.

CARACTERÍSTICAS DO ROMANTISMO

- Liberdade de expressão e de criação do indivíduo, começando a valorizar a capacidade inventiva do artista;
- Emoções e sentimentos extrapolados, principalmente dores e angústias amorosas;
- Sedução pelo mistério, pelo sobrenatural, pelo universo dos sonhos;
- Nacionalismo, historicismo e medievalismo: exaltando os valores e os heróis nacionais;
- Valorização das fontes populares (o folclore): utilização da tradição popular;
- Pessimismo: individualismo e egocentrismo;
- Melancolia, tédio de viver (mal do século), conduzindo às diversas formas de escapismo.

PRINCIPAIS OBRAS

Na Europa: destacam-se, na Inglaterra, as obras de Jane Austen como, por exemplo, "Orgulho e Preconceito" e " Razão e Sensibilidade".

Na França: Alexandre Dumas, com "Os três mosqueteiros", e Victor Hugo, com "Os miseráveis".

No Brasil: chamam atenção as obras de José de Alencar, como "Iracema", " O Guarani" e "Til"; Álvares de Azevedo, com "Noites da Taverna" e "Lira dos Vinte Anos", junto a Castro Alves e seu "Navio Negreiro".

AUTORES MAIS CITADOS NO VESTIBULAR

O professor Diego Marsalla destaca, na literatura brasileira, José de Alencar e Manuel Antônio de Almeida, como os autores mais vistos nos últimos anos nas listas da FUVEST e UNICAMP.



EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1) (Fuvest) ***Andai, ganha-pães, andai; reduzi tudo a cifras, todas as considerações deste mundo a equações de interesse corporal, comprai, vendei, agiotai. No fim de tudo isto, o que lucrou a espécie humana? Que há mais umas poucas de dúzias de homens ricos. E eu pergunto aos economistas políticos, aos moralistas, se já calcularam o número de indivíduos que é forçoso condenar à miséria, ao trabalho desproporcionado, à desmoralização, à infâmia, à ignorância crapulosa, à desgraça invencível, à penúria absoluta, para produzir um rico? – Que lho digam no Parlamento inglês, onde, depois de tantas comissões de inquérito, já deve de andar orçado o número de almas que é preciso vender ao diabo, o número de corpos que se têm de entregar antes do tempo ao cemitério para fazer um tecelão rico e fidalgo como Sir Roberto Peel, um mineiro, um banqueiro, um granjeeiro – seja o que for: cada homem rico, abastado, custa centos de infelizes, de miseráveis.***

Almeida Garrett, Viagens na minha terra.

Questão interdisciplinar que demanda conhecimento dos processos históricos que despontavam na Europa a partir do século XIX.

A) Destas reflexões feitas pelo narrador de Viagens na minha terra, deduz-se que ele tinha em mente um determinado ideal de sociedade. O que caracteriza esse ideal? Explique resumidamente.

B) Identifique, em Viagens na minha terra, o tipo social sobre o qual, principalmente, irá recair a crítica presente nas reflexões do narrador, no trecho aqui reproduzido. O que, de acordo com o livro, caracteriza esse tipo social?

2) (Fuvest) ***A uma religiosidade de superfície, menos atenta ao sentido íntimo das cerimônias do que ao colorido e à pompa exterior, quase carnal em seu apego ao concreto (...); transigente e, por isso mesmo, pronta a acordos, ninguém pediria, certamente, que se elevasse a produzir qualquer moral social poderosa. Religiosidade que se perdia e se confundia num mundo sem forma e que, por isso mesmo, não tinha forças para lhe impor sua ordem.***

Sérgio Buarque de Holanda, Raízes do Brasil. Adaptado.

Tendo em vista estas reflexões de Sérgio Buarque de Holanda a respeito do sentido da religião na formação do Brasil, responda ao que se pede.

A) Essas reflexões se aplicam à sociedade representada nas Memórias de um Sargento de Milícias, de Manuel Antônio de Almeida? Justifique resumidamente.

Questão intertextual com obra literária realista, posterior ao Romantismo no Brasil.

B) Os juízos aqui expressos por Sérgio Buarque de Holanda encontram exemplificação em Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, especialmente na parte em que se narra o período de formação do menino Brás Cubas? Justifique sucintamente.

GABARITO

1) A) O autor sonhava com a utopia iluminista de um mundo mais livre e socialmente mais justo. Teorias e possibilidades sociais formuladas ao longo século XVIII com a Revolução Francesa e XIX com as teorias marxistas, que pregavam uma vida mais justa e sem a exploração do próximo.

B) A crítica social recai sobre o burguês, sobre aquele que quer lucrar e ganhar custe o que custar, até mesmo comprar um título nobiliárquico de barão, tudo conquistado à custa da exploração do próximo: – seja o que for: cada homem rico, abastado, custa centos de infelizes, de miseráveis.

2) A) Essas reflexões se aplicam plenamente ao universo criado em Memórias de um Sargento de Milícias, em que se encontra as beatas que iam mais para fofocar do que para rezar, o padre que foi pego com uma amante em plena luz do dia. A autoridade que se submetia aos segredos de uma amante, o que acabou salvando a pele de Leonardo Pataca que, no final, ainda acaba promovido. Tudo isso embalado em uma sociedade em que se privilegiavam os contatos e os segredos para que a ordem fosse totalmente alterada, a partir de conveniências.

B) A religiosidade apresentada por Brás Cubas também é desprovida da verdade religiosa, aparecendo assim, totalmente superficial. Quando criança era impulsivo, cruel e frequentava a missa por causa da obrigação materna. Tinha um tio padre que mal sabia dos sacramentos, apegado apenas à ritualística da religião, portanto, superficial.

REALISMO

"... Sonho que sou um cavaleiro andante. Por desertos, por sóis, por noite escura, paladino do amor, busco anelante o palácio encantado da Ventura..."
– Antero de Quental – o Palácio da Ventura

Ao contrário do Romantismo, o Realismo não é egocêntrico, desejando satisfazer seus desejos ou fugir de seus problemas. "Ele foca sua atenção ao coletivo e à verdadeira sociedade", explica Luiz Adolfo Alves, professor de Língua Portuguesa do Colégio e Curso SEI.

REALISMO EM PORTUGAL

Surgiu na França, com a publicação de "Madame Bovary", de Gustave Fleubert, em 1857.

O romance narra o cotidiano de um casamento monótono, caminhando para o fracasso. Ema Bovary, protagonista do livro, tenta compensar suas frustrações no adultério. "É uma critica à sociedade burguesa, que mantinha nos lares mulheres ociosas e infelizes", esclarece Elaine Lopes, professora e coordenadora do Colégio José Vieira. Além disso, criticava o Romantismo, que havia posto na cabeça das mulheres um mundo de ilusões. A burguesia tornou-se tema preferencial para inúmeros romancistas. Passaram a expor falhas do ser humano e de sua vida em sociedade.

Cientificismo:

Conquistas em diversas áreas do conhecimento. "Crença de que todos os problemas pudessem ser resolvidos cientificamente", explica Elaine.

A Questão Coimbrã (1865):

Movimento formado por jovens intelectuais, onde pregavam a necessidade de uma nova estética. "Consideravam o Romantismo ultrapassado. A cidade de Coimbra foi palco dessa polêmica entre românticos e realistas", esclarece a professora Elaine.

PROSA REALISTA

Tinham preocupação em realizar a crítica e a reforma da sociedade. Em Portugal, os escritores retratavam os conflitos sociais denunciando as instituições.

Objetos de análise: a monarquia, a igreja e a burguesia.

Percepção da decadência dos valores éticos e humanitários.

Principais prosadores: Teófilo Braga, Abel Botelho e Eça de Queirós.

CARACTERÍSTICAS

- **Objetividade: retratar objetivamente a realidade, sem distorções.**
- **Descrever a realidade como achavam que ela era e não como desejavam que ela fosse.**
- **Critica à sociedade burguesa: descreviam ambientes e pessoas com muitas riquezas de detalhes.**
- **Tom pessimista invadindo as narrativas realistas.**
- **Atração pela patologia: inúmeros romances realistas apresentam personagens doentes (física e mentalmente).**



REALISMO NO BRASIL

Teve início em 1881, com a publicação de "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis. "O país ainda lutava pela abolição da escravatura e a queda da monarquia", ressalta Elaine.

PRODUÇÃO LITERÁRIA

Marcada principalmente pela prosa: escritores encontraram nos romances e contos a forma mais adequada de retratar a realidade como ela é.

Foi um dos períodos mais ricos da literatura brasileira.

Os escritores, a maioria do Rio de Janeiro, conseguiram organizar-se e, em 1896, fundaram a Academia Brasileira das Letras, que teve Machado de Assim como presidente.

Obras de Machado de Assis:

Com uma linguagem irônica e cheia de comentários dirigidos ao leitor, Machado de Assis tem suas obras divididas em duas fases:

A romântica:

Ressurreição (1872); A Mão e a Luva (1874); Helena (1876) e Iaiá Garcia (1878).

A realista:

Memórias Póstumas de Brás Cubas (1881); Quincas Borba (1892); Dom Casmurro (1900); Essaú e Jacó (livro) (1904) e Memorial de Aires (1908).

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1) O realismo foi um movimento de:
a) volta ao passado;
b) exacerbação ultra-romântica;
c) maior preocupação com a objetividade;
d) irracionalismo;
e) moralismo.

2) Sobre o Realismo, pode-se afirmar:
I – Busca o perene humano no drama da existência .
II – Defende a documentação de fatos e a impessoalidade do autor perante a obra.
III – Estética literária restritamente brasileira; seu criador é Machado de Assis.

a) Estão corretas II e III.
b) Apenas a III é correta.
c) Todas as afirmações são corretas.
d) São corretas I e II.
e) Todas incorretas.

3) O Realismo iniciou no Brasil quando:
a) Aluísio de Azevedo publica O Homem.
b) José de Alencar publica Lucíola.
c) Machado de Assis publica Memória Póstumas de Brás Cubas.
d) As alternativas a e c são válidas.
e) As alternativas a e b são válidas.

4) O realismo, como escola literária, é caracterizado:
a) pelo exagero da imaginação;
b) pelo culto da forma;
c) pela preocupação com o fundo;
d) pelo subjetivismo;
e) pelo objetivismo.

5) Podemos verificar que o Realismo revela:
I – senso do contemporâneo. Encara o presente do mesmo modo que o romantismo se volta para o passado ou para o futuro.
II – o retrato da vida pelo método da documentação, em que a seleção e a síntese operam buscando um sentido para o encadeamento dos fatos.
III – técnica minuciosa, dando a impressão de lentidão, de marcha quieta e gradativa pelos meandros dos conflitos, dos êxitos e dos fracassos.
a) As afirmativas II e III estão corretas;
b) todas as afirmativas estão corretas;
c) apenas a afirmativa III está correta;
d) as afirmativas I e II estão corretas;
e) todas incorretas.

GABARITO

1. C **2.** D **3.** C **4.** E **5.** B

MODERNISMO

"... Minha terra tem palmares, onde gorjeia o mar. Os passarinhos daqui não cantam como os de lá..."

Oswald de Andrade – Canto de regresso à pátria

PRIMEIRA FASE MODERNISTA (1922 - 1930)

Teve início na semana de arte moderna, em 1922. Inspirado nas vanguardas europeias, o Modernismo faz um corte mais ríspido, repentino, na literatura. "Sua primeira fase desejava conquistar espaço e criar produções que dariam forma e volume ao estilo", explica Luís Adolfo Alves, professor do Colégio e Curso SEI. Nessa fase, autores como Oswald de Andrade, que tratava de assuntos como a língua e a rotina dos brasileiros, criavam poemas que destoavam dos padrões formais do Parnasianismo.

SEGUNDA FASE MODERNISTA (1930)

Foi uma fase mais madura, que não necessitava provar seu valor à sociedade. Neste momento, autores como Carlos Drummond e João Cabral de Mello Neto, destacam e marcam a literatura brasileira. "Outros aspectos relevante são as obras ficcionais de prosa, nesse cenário, Graciliano Ramos e Jorge Amado tiveram obras magistrais, sem perder de vista a realidade brasileira, como em Vidas Secas e Capitães de Areia", ressalta Luís.

TERCEIRA FASE MODERNISTA (1930 - 1945)

Essa fase ficou marcada pela liberdade. Os autores da época não se sentiam obrigados a seguir os ideais discutidos na Semana de Arte Moderna. Seus representantes buscavam refletir a psicologia humana.

Destacam-se: Clarice Lispector, Guimarães Rosa, João Cabral de Melo Neto e Vinícius de Moraes.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

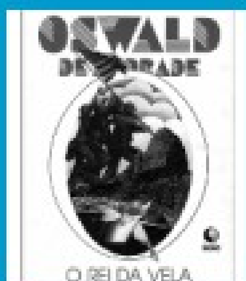
- **Busca por melhores formas de se desfazer dos movimentos anteriores e substituir por novas formas, para se chegar ao progresso;**
- **Os modernistas queriam que as pessoas se adaptassem as suas visões de mundo e aceitassem que o "novo" também era bom e belo;**
- **Tentava se desprender ao máximo das heranças do Parnasianismo;**
- **Revolucionou as artes plásticas, a literatura, o design e até mesmo a organização social.**

PRINCIPAIS OBRAS DO MODERNISMO

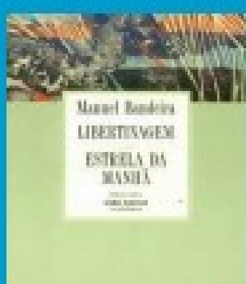
PRIMEIRA FASE (1922 A 1930)



Mário de Andrade: Paulicéia Desvairada; Lira Paulistana; Contos Novos; Amar, Verbo Intransitivo; Macunaíma; A Escrava que não é Isaura; Os Filhos da Candinha.



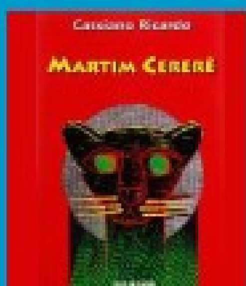
Oswald de Andrade: Pau-Brasil; Primeiro Caderno de Poesia do Aluno Oswald de Andrade; Os Condenados; Memórias Sentimentais de João Miramar; Serafim Ponte Grande; O Rei da Vela; Um Homem sem Profissão.



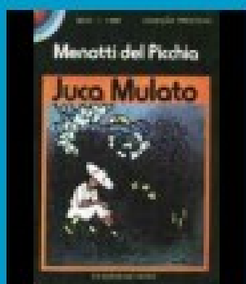
Manuel Bandeira: A Cinza das Horas; Carnaval; Libertinagem; Estrela da Manhã; Estrela da Tarde; Estrela da Vida Inteira; Noções da História das Literaturas; Itinerário de Pasárgada; De Poetas e de Poesia.



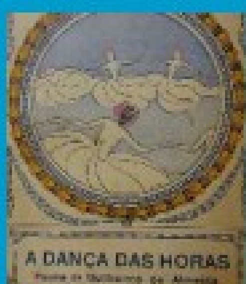
Antônio de Alcântara Machado: Brás, Bexiga e Barra Funda; Contos Avulsos; Pathé-Baby; Cavaquinho e Saxofone.



Cassiano Ricardo: Dentro da Noite; Borrões do Verde e Amarelo; Martim-Cererê; O Sangue das Horas; Jeremias sem Chorar; O Brasil no Original; O Negro na Bandeira; O Homem Cordial; 22 e a Poesia de Hoje.

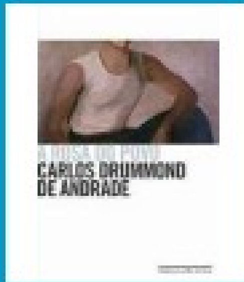


Menotti Del Picchia: Poemas do Vício e da Virtude; Juca Mulato; A filha do Inca; Salomé; O Pão de Moloch; O Despertar de São Paulo; No país das Formigas; A Revolução Paulista; Suprema Conquista.

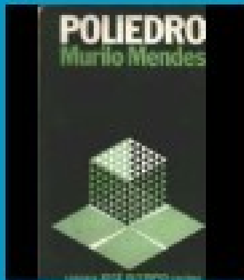


Guilherme de Almeida: Nós; A Dança das Horas; Encantamento; Cartas Que Eu Não Mandei; Camoniana; Mon coeur balance e Leur ame (parceria com Oswald de Andrade).

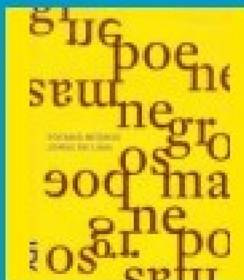
SEGUNDA FASE (1930 A 1945)



Carlos Drummond de Andrade: Alguma Poesia; Sentimento do Mundo; A Rosa do Povo; Claro Enigma; Fazendeiro do Ar e Poesia até Agora; A Bolsa e a Vida (crônicas e poemas); Cadeira de Balanço (crônicas e poemas); Contos de Aprendiz; Fala, Amendoeira.



Murilo Mendes: Bumba meu Poeta; Tempo e Eternidade (parceria com Jorge de Lima); Mundo Enigma; Janela do Caos; Poliedro; O Discípulo de Emaús.

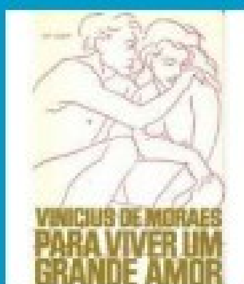


Jorge de Lima: XIV Alexandrinos; O Mundo do Menino Impossível; Quatro Poemas Negros; Invenção de Orfeu; Salomão e as mulheres; A Mulher Obscura; A Filha da Mãe D'Água; Ulisses; A Comédia dos Erros; Os Retirantes (roteiro cinematográfico).

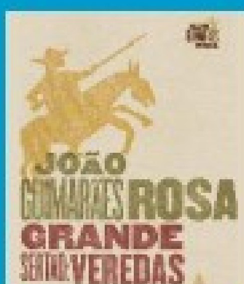


Cecília Meireles: Viagem; Vaga Música; Romanceiro da Inconfidência; Ou isto ou Aquilo; O Menino Atrasado; Olhinhos de Gato; Giroflê, Giroflá; Evocação Lírica de Lisboa; Escolha o seu Sonho; Inéditos.

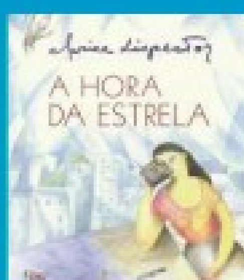
TERCEIRA FASE (1945)



Vinícius de Moraes: O Caminho para a Distância; A Arca de Noé; Orfeu da Conceição; Pobre Menina Rica; Para viver um Grande Amor; Para uma menina com uma Flor.



João Guimarães Rosa: Sagarana; Corpo de Baile - Manuelzão e Miguilim, Noites do Sertão; Grande Sertão: Veredas; Primeiras Estórias; Tutaméia; Estas Estórias; Ave, Palavra.



Clarice Lispector: Perto do Coração Selvagem; A Maçã no Escuro; A Paixão segundo G. H.; Uma Aprendizagem ou Livro dos Prazeres; Água Viva; A Hora da Estrela; Laços de Família; A Legião Estrangeira; A Mulher que Matou os Peixes.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1) (UC-MG) Graciliano Ramos é autor que, no Modernismo, faz parte da:

a) Fase destruidora, que procura romper com o passado.
b) Segunda fase, em que se destaca a ficção regionalista.
c) Fase irreverente, que busca motivos no primitivismo.
d) Geração de 45, que procura estabelecer uma ordem no caos anterior.
e) Década de 60, que transcendentaliza o regionalismo.

2) (PUCCAMP) Em sua obra, "a tendência regionalista acaba assumindo a característica de experiência estética universal, compreendendo a fusão entre o real e o mágico, de forma a radicalizar os processos mentais e verbais inerentes ao contexto fornecedor de matéria-prima. O folclórico, o pitoresco e o documental cedem lugar a uma maneira nova de repensar as dimensões da cultura, flagrada em suas articulações no mundo da linguagem".
Esse conjunto de características descreve a obra de:
a) Clarice Lispector
b) José Cândido de Carvalho
c) Erico Verissimo
d) Jorge Amado
e) Guimarães Rosa

3) (PUCCAMP) O isolamento social e cultura de uma família de retirantes nordestinos e a tragédia do ciúme, provocada por um incontrolável sentimento de posse, são os temas centrais de dois grandes romances de Graciliano Ramos, respectivamente:
a) Vidas Secas e São Bernardo
b) São Bernardo e Vidas Secas
c) Caetés e Angústia
d) Angústia e Caetés
e) São Bernardo e Angústia



GABARITO

1. B **2.** E **3.** A

GRAMÁTICA

De acordo com o professor de Língua Portuguesa, Luís Adolfo Alves, do colégio e curso SEI, os temas abaixo são os mais pedidos nos vestibulares e ENEM. confira:

SEMÂNTICA:

Área do estudo da língua que se dedica ao sentido das palavras e expressões.

Exemplo: quando se diz "O coração é uma bomba responsável pela circulação sanguínea.", vê-se que a língua está sendo usada em seu sentido literal, denotativo. Por outro lado, caso seja dito "Meu coração parecia uma bomba prestes a explodir de ansiedade.", usou-se o sentido figurado, conotativo.

FIGURAS DE LINGUAGEM:

Quando se vai ao salão de beleza, busca-se apurar a estética, tornando-se mais atraente. O aprumo estético da literatura tem como maiores representantes as Figuras de Linguagem. Por meio delas, expressa-se de maneira mais poética.

Exemplo: "Você é um SONHO.", a pessoa não é realmente um sonho, mas possui características que aproximam a pessoa de um sonho.

RELAÇÕES ENTRE TEXTO E PARÁFRASE:

Uma das maiores capacidades dos leitores é relacionar textos, quer por meio de suas características, quer por meio do conteúdo expresso. Assim, sabe-se que o Hino Nacional teve uma de suas inspirações na "Canção do Exílio", de Gonçalvez Dias, assim vê-se uma paráfrase, por meio da qual se reforça o conteúdo de um texto para outro.

ELEMENTOS COESIVOS:

O texto não deixa de ser um tecido, ou seja, suas partes devem ficar interligadas, visando a um texto bem produzido. Os principais elementos para tal são os pronomes e as conjunções. Um dos mais usados e complexos é o pronome relativo, que introduz as orações adjetivas.

Exemplo: "O aluno que estuda passa." - a palavra "que" é um exemplo de elemento coesivo. Além disso, as conjunções devem, como principal função, ligar orações, em geral, expressando ideias. Assim, "Penso, logo existo.", expressa conclusão por meio da conjunção "logo".

CLASSES DE PALAVRAS:

Forma pela qual se classificam as palavras por meio de suas características morfológicas (variação em número, pessoa, gênero, modo, tempo, voz).

São elas: Substantivo, adjetivo, artigo, pronome, numeral, verbo, advérbio, conjunção, preposição, interjeição e palavra denotativa.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Poema "Amor/Humor"- Oswald de Andrade, O. Primeiro Caderno, 1927.

1) No poema pílula de Oswald de Andrade, diga:

A) qual é a classe gramatical das palavras que o compõem?

B) analisando o poema, por que, apesar de curto, ele é expressivo?

GABARITO

1) A) Substantivos abstratos.

B) O poema faz a aproximação de dois substantivo abstratos que não deveriam se relacionar, mas uma breve reflexão do leitor pode levar a crer que eventuais desilusões amorosas seriam risíveis.

DICAS PARA RELAXAR ANTES DA PROVA

O VESTIBULAR É UMA PROVA FÍSICA, MENTAL E EMOCIONAL, POR ISSO É FUNDAMENTAL ESTAR PREPARADO PARA OS TRÊS. **VEJA ALGUMAS DICAS DE RELAXAMENTO SUGERIDAS POR ANDERSON MENDONÇA, PSICÓLOGO E DIRETOR DE MARKETING DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HIPNOSE.**

Mantenha-se confiante de que é capaz, de que pode, merece e vale a pena.

Uma noite bem dormida anteriormente também contribui bastante para o relaxamento no dia da prova. Procure estar o mais confortável possível, fazendo uma boa alimentação e utilizando roupas leves.

É imprescindível que não canse a mente antes da prova, ou seja, nada de estudar nas vésperas.



Para potencializar ainda mais o aprendizado é importante visualizar o assunto enquanto se estuda, exagerando nas imagens e sensações, pois quanto mais uma situação é absurda, ilógica, irracional ou violenta, mais facilmente a informação fica armazenada e acessível.

Fuja de qualquer situação que possa gerar algum tipo de tensão ou preocupação.

O TELETON ACABOU, MAS AS NOSSAS CRIANÇAS CONTINUAM PRECISANDO DE VOCÊ.

AACD



*O envio da mensagem é gratuito.

Torne-se um mantenedor da AACD.
A sua doação é fundamental para a manutenção da AACD e a realização de milhões de atendimentos a cada ano.



vida é movimento

MAIS INFORMAÇÕES: **(11) 5576-0847** ou **(11) 5576-0849**
E-mail: **mantenedores@aacd.org.br** | Site: **aacd.org.br** (opção "Quero ajudar")
Se preferir fazer a doação única via **SMS***, envie uma mensagem com a letra T para 28127.

AACD | Associação de Assistência à Criança Deficiente.